

SOB PRESSÃO: INDÍCIO DE SOBREPESCA DO JARAQUI-ESCAMA-GROSSA (*SEMAPROCHILODUS INSIGNIS*) NO MÉDIO RIO MADEIRA (PORTO VELHO-RO E HUMAITÁ-AM)

Alexandre Sorókin Marçal¹
Marina Granai²

RESUMO

O jaraqui-escama-grossa (*Semaprochilodus insignis*) é a espécie mais desembarcada e consumida no estado do Amazonas, onde a forte pressão pesqueira tem causado a redução dos estoques. Na bacia do rio Madeira, sua distribuição natural é limitada até a cachoeira Santo Antônio em Porto Velho-RO, onde hoje está implantada a usina hidrelétrica Santo Antônio. O Programa de Conservação da Ictiofauna da hidrelétrica Santo Antônio realiza monitoramento pesqueiro em 9 localidades, sendo duas a montante da barragem, seis a jusante em Porto Velho-RO, e uma em Humaitá-AM. Durante o monitoramento, é feita biometria das principais espécies desembarcadas, incluindo o jaraqui-escama-grossa. O jaraqui-escama-grossa é desembarcado em todo trecho a jusante da hidrelétrica, principalmente em Humaitá-AM, Distrito de Calama (pertencente a Porto Velho), que faz divisa com o Amazonas, e na cidade de Porto Velho, maior porto pesqueiro na região. Com base nos dados de Comprimento Padrão (CP) coletados entre 2009 e 2019 (n=2494), estimou-se os CPinf (assintótico), CP50 (primeira maturação) e CPopt (que maximiza sua contribuição à biomassa reprodutiva da população) com base nas equações de FROESE & BINOHLAN (2000). O CP dos exemplares medidos variou de 9 cm a 36 cm. Os valores estimados foram, em cm (\pm S.E.): CPinf = 35,54 (\pm 0,074); CP50=22,82 (\pm 0,0782); e CPopt=31,40 (\pm 0,073). Considerando essas estimativas, 51,4% dos exemplares estiveram abaixo do tamanho de primeira maturação (CP50) e 97,4% abaixo do tamanho ótimo (CPopt). A elevada proporção de 51,4% de indivíduos de jaraqui-escama-grossa pescados abaixo do tamanho de primeira maturação no rio Madeira, em Porto Velho e arredores, é indicativo da ocorrência de sobrepesca de crescimento, que compromete o potencial de renovação da população, a exemplo do que se observa nas pescarias no estado do Amazonas. Ressalta-se a necessidade de manejo adequado do jaraqui-escama-grossa de modo a garantir a preservação do estoque e a sustentabilidade da sua pesca.

¹ Diretor na Bionômica – Pesq. Consult. e Assess. Amb. Ltda., alexandre.marcal@bionomica.com.br;

² Diretora na Bionômica – Pesq. Consult. e Assess. Amb. Ltda. e Mestranda do PPG Ciência e Tecnologia Ambiental da Universidade Santa Cecília – Unisantia, SP, marina.granai@bionomica.com.br

Palavras-chave: Comprimento de primeira maturação, Comprimento Ótimo, Hidrelétrica Santo Antônio, Pesca.